

PROJETO JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA

1 – O Projeto Jovens Talentos para a Ciência tem os seguintes objetivos:

- A - Promover a Iniciação Científica;
- B - Incentivar a integração das Instituições de Pesquisa com alunos da Rede Pública Estadual de Ensino Médio e Profissional;
- C - Estimular a vocação científica e revelar talentos para a Pesquisa;
- D - Contribuir para a divulgação científica entre os estudantes;
- E - Elevar a auto-estima de nossos estudantes;
- F - Promover a inclusão social e contribuir para a formação cidadã de nossos alunos.

Todas as metas são de extrema importância para o projeto. No entanto, havendo a necessidade de listarmos prioridades, estas seriam: estimular a vocação científica e revelar talentos para a ciência; elevar a auto-estima dos estudantes; promover a inclusão social e a formação cidadã; promover a iniciação científica; estimular a vocação científica e revelar talentos para a ciência; promover a integração das instituições de pesquisa e a rede pública estadual de ensino médio e profissional.

2- Funcionamento do projeto:

É realizado, inicialmente, através de correio eletrônico e de contatos pessoais e através de visitação às Instituições de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, o levantamento dos pesquisadores que poderão orientar estudantes selecionados pelo projeto. Essa fase de contatos com pesquisadores tem início no mês de dezembro, estendendo-se até o mês de março do ano seguinte. Após o levantamento das vagas disponíveis, é realizado o contato com as escolas da rede pública estadual de ensino médio e profissional, com a finalidade de montagem de um cadastro das escolas interessadas em participar da etapa do projeto. O contato com as escolas é realizado no mês de março. Ainda neste mesmo mês são realizadas as reuniões com os representantes das escolas, nas quais são passadas as áreas disponíveis de pesquisa para o período e o quantitativo de vagas por escola participante, além de serem ratificados os critérios da seleção inicial dos alunos interessados.

A etapa seguinte, realizada no mês de abril, é constituída pelas reuniões da coordenação do projeto com os alunos candidatos, pré-selecionados pelas escolas. Estas reuniões são realizadas setorialmente, isto é, em cada região onde o projeto tem atuação. Destes encontros participam ex-estagiários, que dão depoimentos sobre o projeto e a importância que este teve em suas vidas; orientadores, que descrevem o funcionamento de seus projetos de pesquisa; diretores das escolas envolvidas; coordenadores setoriais do projeto e a coordenação geral do *Jovens Talentos*. Em tal evento é definido o encaminhamento dos estudantes para os seus futuros orientadores, respeitando-se sempre as opções de escolha de área de pesquisa feita pelo aluno e a maior proximidade entre o local onde desenvolverá seu estágio e a escola ou residência do aluno. O aluno, a seguir, entra em contato com o orientador para preencher os documentos necessários para abertura de processo de concessão de bolsa, e inicia-se o período de estágio. A Coordenação do projeto formaliza a abertura do processo de bolsas e, a partir daí, realiza o acompanhamento do trabalho do aluno à

distância e pessoalmente (havendo necessidade). Ao final do período inicial, o aluno confecciona relatório das atividades realizadas, e havendo concordância entre estagiário e orientador, este solicita, através de documento próprio, a renovação da bolsa do aluno por mais doze meses, caracterizando o Estágio Avançado, o qual se desenvolve de janeiro a dezembro do ano seguinte ao estágio inicial. Esse pedido de renovação de bolsa é avaliado pela instituição financiadora da bolsa, que neste caso é a FAPERJ (órgão de fomento à pesquisa no Estado do Rio de Janeiro), podendo ou não ser aprovado. No mês de outubro, é realizada uma Jornada Científica, onde os alunos que atuam no Estágio Avançado têm oportunidade de mostrar os trabalhos de pesquisa que desenvolveram durante as duas fases de estágio. Durante a Jornada Científica também é aberto espaço para os alunos de Estágio Inicial apresentarem trabalhos, desde que seus orientadores atestem que já há condições de mostrar o trabalho que estão desenvolvendo.

Todos os estudantes envolvidos no processo recebem uma bolsa de ajuda de custo mensal no valor de R\$ 80,00, que é pago pela FAPERJ (Fundação de Apoio à Pesquisa Carlos Chagas Filho) e recebem da Fundação CECIERJ (Centro de Ciência do Estado do Rio de Janeiro) certificados de participação nas duas fases do Projeto e de participação na Jornada Científica. Muitos de nossos pesquisadores parceiros têm apresentado trabalhos de Jovens Talentos em Jornada Científicas de diversas instituições, em encontros anuais do SBPC, além de terem enviado trabalhos escritos de nossos estudantes para publicações científicas. Essas ações são a critério do pesquisador, e a coordenação do projeto apenas apóia e busca viabilizar, quando solicitada, essas iniciativas.

3 - O Projeto Jovens Talentos faz parte do setor de Divulgação Científica da Fundação Cecierj – Consórcio Cederj da Secretaria de Ciência, tecnologia e Inovação (SECTI) do Governo do Estado do Rio de Janeiro. A divulgação Científica da Fundação Cecierj desenvolve projetos de divulgação científica em todo o Estado do Rio de Janeiro, através de seus Projetos como: Praça da Ciência Itinerante; Projeto Ver Ciência; Projeto Espaço da Ciência; Projeto Sarau Científico; Projeto Jovens Talentos para a Ciência;

4 - O público alvo do Projeto Jovens Talentos para a Ciência é o aluno das redes públicas estaduais de ensino médio e ensino profissional, com idade situada entre 15 e 18 anos, que estejam cursando a segunda série do ensino médio, e que tenham bom desempenho escolar e demonstrem interesse por atividades de pesquisa científica em qualquer área de pesquisa. Atualmente trabalhamos com 450 jovens estudantes de 23 municípios do estado do Rio de Janeiro, que atuam em 23 instituições de pesquisa do estado.

Levantamento por Sexo

QUADRO DE ALUNOS

REDE ESTADUAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAIS
SEE	135	211	346
FAETEC	60	44	104
TOTAL	195	255	450

O percentual dos atendidos em relação à clientela potencial é muito pequeno, cerca de 0,07%, se considerarmos o volume total de alunos matriculados nas redes estaduais de ensino médio e de ensino

profissional (615.090 –Censo 2004). No entanto, há que se considerar que alunos com interesse para pesquisa científica não constituem a totalidade de alunos matriculados, sendo difícil a mensuração destes números, pois é bastante difícil determinar, dentro de uma população de estudantes, quais são potencialmente interessados em pesquisa científica. A seleção dos beneficiários do projeto é realizada inicialmente pelas escolas envolvidas no projeto. Todas as escolas interessadas podem participar – e têm participado – do projeto. É realizada uma reunião inicial com os responsáveis pelas escolas, onde são ratificadas as características que devem compor o perfil dos alunos candidato ao JT. Os representantes das escolas, em suas sedes, realizam reuniões com os professores das turmas envolvidas, de segunda série do ensino médio ou profissional e, a partir de um Conselho de Professores, são indicados os alunos candidatos.

Esses alunos, pré-selecionados pelas escolas, participam de uma entrevista com a coordenação do projeto e com orientadores, e após esse evento é efetuado o encaminhamento dos alunos para os seus respectivos orientadores. A participação dos alunos no projeto é de desenvolvimento de um projeto de pesquisa, que pode ser um projeto já em curso dentro da instituição onde ele passará a atuar, como também poderá ser um projeto criado especialmente pelo orientador para esse(s) aluno(s).

5 - O gasto orçamentário anual do projeto é:

-Pagamento de Bolsas : Janeiro – Abril – 200 - Bolsas de E. Avançado -	R\$ 80.000,00
-Pagamento de Bolsas : Maio – dezembro - 450 – Bolsas E.Inicial + E.Avançado:	R\$ 288.000,00
-Pagamento Total de Bolsas	R\$ 368.000,00

Custos Operacionais –

Despesas com viagens -	R\$ 2.000,00
Despesa com material gráfico	R\$ 3.000,00
Despesa com Salários (5 pessoas)	R\$ 91.320,00
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 96.320,00

ORIGEM DOS RECURSOS:

BOLSAS – FAPERJ/CNPQ - R\$ 368.000,00 - 100%

CUSTOS OPERACIONAIS – GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – R\$ 96.320,00 – 100%

6 - A Direção do Projeto é realizada pelo Vice-Presidente de Divulgação Científica da Fundação Cecierj e pelo Coordenador do Projeto *Jovens Talentos*, sendo ambos os cargos ocupados por pessoas do sexo masculino. A execução do projeto é realizada pelo Coordenador e dois auxiliares (um masculino e outro feminino). Além disso, conta com 8 coordenadores voluntários regionais (4 masculino e 4 feminino).

7 - As instituições atuam junto ao Projeto abrindo as portas de seus laboratórios de pesquisa e disponibilizando o trabalho de seus pesquisadores para os estagiários JT. A interação entre as instituições e o projeto é feita através do contato constante entre a coordenação do projeto e pesquisadores e coordenadores das instituições. As instituições públicas envolvidas são: UFRJ, UFF, UNIRIO, UFRRJ – Seropédica; UFRRJ - Campos; UERJ - Rio; UERJ - São Gonçalo; IEAPM; UENF, CEFET – Campos;

CTAIBB – UFF; CANP – UFF; INCA; CBPF; LNCC; PESAGRO (Rio, Niterói, Campos, Friburgo), IVP-Rio. As instituições privadas participantes são: USS – Vassouras; UCP – Petrópolis; PUC – Rio, USU.

8 – O Projeto JT tem envolvimento com as comunidades escolar, universitária e científica, de modo que promovemos a interação entre a comunidade escolar de ensino médio e as comunidades, universitária e de pesquisa. Essa interação se dá através de contatos, convivência entre alunos de ensino médio, alunos de graduação e pesquisadores, havendo intenso intercâmbio, principalmente em ocasiões de jornadas científicas e de iniciação científica.

9 - O projeto foi concebido e lançado em 1999. Inicialmente, foi moldado em projeto desenvolvido pela FIOCRUZ, que recebia então o nome de PROVOC, havendo a parceria na constituição do JT da FIOCRUZ, do CECIERJ e da FAPERJ. Atualmente o JT ganhou espaço e filosofia de execução própria, tendo como instituições responsáveis a Fundação Cecierj e a Faperj.

10 – A grande etapa chave do Projeto é o processo de seleção dos alunos candidatos ao estágio, no qual se busca selecionar o aluno com o perfil mais próximo o possível do desejado pelo projeto e pelos pesquisadores atuantes. A modificação que foi feita ao longo do tempo foi neste processo de seleção, ao passarmos a incluir de forma mais veemente os professores das escolas envolvidas que lidam diariamente com os alunos e que conhecem bem o potencial de cada um deles. A modificação foi realizada com o intuito de agilizar o processo e de promover maior facilidade no processo de seleção final dos alunos. Os alunos selecionados iniciam a primeira fase, com duração de oito meses, que é denominada Estágio Inicial e tem como finalidade promover o primeiro contato do estudante com a pesquisa científica. Neste estágio, o jovem dará os primeiros passos no processo de iniciação científica, sempre sob a orientação de um pesquisador da instituição, com formação mínima de Mestrado. Havendo interesse do estagiário e do orientador o estágio poderá ser renovado por doze meses (janeiro a dezembro), caracterizando o Estágio Avançado onde o aluno aprofundará seu trabalho de pesquisa.

11 - Os maiores obstáculos estão ligados à documentação dos alunos (identidade e cpf), pois muitos não os têm à época da entrada no projeto; e ao transporte que vem sendo dificultado pelas empresas de ônibus, as quais não permitem o deslocamento gratuito dos meninos fora do horário escolar (hora de estágio diferente do horário de aulas) em alguns municípios. Busca-se em cada município promover uma integração entre as escolas e as empresas no intuito de resolver o impasse, o que em alguns municípios efetivamente vem ocorrendo. No entanto em outros municípios o problema persiste a cada ano. Quanto à documentação a solução está no fato que nas escolas os alunos de primeira série que têm interesse em participar do Jovens Talentos procuram providenciar esses documentos com antecedência para que quando forem selecionados na segunda série já possuam os documentos solicitados para a abertura do processo de bolsa e abertura de conta bancária.

12 – O sucesso do programa tem sido demonstrado pelo crescente interesse em participar do JT por instituições, escolas e pesquisadores. De 2002 em diante, o número de bolsas cresceu de 250 para 300, e desde 2004 temos 450, que já estão sendo insuficientes. Além disso, estamos começando um levantamento no caminho seguido pelos *ex-jts* que está nos fornecendo informações sobre o desenvolvimento pós-projeto dos alunos, e temos números iniciais que garantem que 67% dos estagiários que ingressaram em curso superior estão cursando a mesma área onde desenvolveram o estágio. Tais dados atestam que o projeto serviu de norteador para a escolha profissional. Ainda não foi possível elencar dados referentes ao último ano, pois os mesmos não existem de forma significativa, tendo em vista que os alunos recém desligados do projeto estão, neste ano de 2005, se preparando para o vestibular. Deste modo, tais dados só poderão configurar como nossos resultados no próximo ano.

13 - A grande conquista deste projeto tem sido de resgatar a auto-estima de nossos estudantes da rede pública de ensino e permitir que eles demonstrem na prática toda a sua capacidade, provando que são tão capazes quanto quaisquer outros estudantes. Temos alunos premiados no Programa Cientistas do Amanhã do SBPC, em 2001 (primeiro lugar) e 2003 (2 entre os 10 finalistas do Brasil).

14 - A grande inovação, cremos, é aproximar a escola pública de ensino médio do meio acadêmico e vice-versa, permitindo a uma parcela dos alunos desta rede um contato prévio com a pesquisa e a universidade, o que tem servido para abrir perspectivas e revelar pessoas com potencial para a pesquisa científica.

15 - O projeto tem preocupação com a pobreza também, pois um dos critérios que temos é, havendo dois candidatos com o mesmo potencial para atuar no projeto, será escolhido o aluno de condição financeira menos favorecida. Ratificando esta filosofia, informamos que a grande maioria das escolas que atendemos está localizada em zonas menos favorecidas de nosso estado. O impacto da atuação do projeto sobre esta parcela de nossa população é bastante grande, pois provoca, além da elevação da auto-estima do aluno, a sua inclusão social e da sua família, que muitas vezes acompanha bem de perto os filhos na sua ação dentro do projeto. Além disso, temos testemunho de que a bolsa de R\$ 80,00, em alguns casos, tem ajudado inclusive em pequenas despesas da família.

16 - A partir do momento que se dá ao jovem a oportunidade de desenvolver um projeto de pesquisa dentro de instituições de pesquisa de ponta e dos conhecimentos que lhes são fornecidos, está sendo oferecida a abertura de perspectivas e de caminhos. Cria-se, no estudante, a expectativa de continuidade de estudos, que muitos, até estarem inseridos no JT, enxergavam como muito distantes e até impossíveis. Os alunos têm relatado, ao final dos estágios, que passaram a ter grandes noções de responsabilidade, de participação, de trabalho em equipe, de metodologia e que as suas estadas no Projeto trouxeram-lhes grande amadurecimento como cidadãos. Não há, em nenhum momento, preocupação do Projeto com a etnia, raça ou cor de seus estagiários, pois esta, para o JT, não é condição para melhor ou pior desempenho.